

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS URUAÇU**

NAYARA TANA DE SOUZA

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA UMA NOVA PERSPECTIVA DE ENSINO NO SÉCULO
XXI**

**URUAÇU - GOIÁS
DEZ/2017**

NAYARA TANA DE SOUZA

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA UMA NOVA PERSPECTIVA DE ENSINO NO SÉCULO
XXI**

Monografia apresentada a Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Uruaçu como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em História, sob orientação do professor Edmilson Marques.

**URUAÇU - GOIÁS
DEZ/2017**

Monografia apresentada como requisito avaliativo necessário para obtenção de título de Graduação em nome do curso de Licenciatura Plena em História.

Monografia apresenta em 07 / 12 /2017.

Nayara Tana de Souza
Nome do aluno

Prof. Dr. Edmilson Marques
Orientador

Prof. Dr. Erisvaldo Souza
1 - Examinador

Prof. Me. Jean Isídio dos Santos
2 - Examinador

URUAÇU - GOIÁS
DEZ/2017

Dedico este trabalho ao meu pai, a minha
mãe e a minha irmã.

Agradeço primeiramente a Deus, a toda minha família, aos meus amigos, ao Professor Dr. Edmilson Marques pelas orientações da minha monografia e à banca examinadora pela leitura do meu trabalho.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

Paulo Freire

RESUMO

Esta monografia tem como o objetivo analisar o Ensino da Educação a Distância na Universidade do Norte do Paraná, no polo de Uruaçu no século XXI. Este trabalho busca investigar o tema proposto a partir de autores que discutem sobre esse assunto como Pierre Lévy, Paulo Freire (1967) e Otto Peters e Marcos Mugnol. Essa pesquisa tem o intuito de responder as seguintes questões: O que é o EaD. Como se dá a relação entre o professor e o acadêmico nessa modalidade de ensino. Quais as principais dificuldades encontradas pelos acadêmicos nesse âmbito institucional. De que forma o ensino à distância contribuiu para a comercialização do ensino. Esta pesquisa visa contribuir para o conhecimento sobre o processo de desenvolvimento da instituição de educação à distância.

Palavras-chave: Educação; Novas tecnologias; Ensino à Distância.

Abstract:

This monograph aims to analyze the Education of Distance Education at the University of North Paraná, at the Uruaçu campus in the 21st century. This paper seeks to investigate the proposed theme from authors who discuss this subject as Pierre Lévy, Paulo Freire (1967) and Otto Peters and Marcos Mugnol. This research aims to answer the following questions: What is the EaD. How does the relation between the teacher and the academic in this modality of teaching take place. What are the main difficulties encountered by academics in this institutional context. How has distance education contributed to the commercialization of education. This research aims to contribute to the knowledge about the development process of the distance education institution.

Palavras-chave: Education; New technologies; Distance learning.

ÍNDICE

Introdução	09
1. Capítulo - O Ensino a Distância em um Âmbito Geral	12
1.1 A Educação é Direito de todo Indivíduo	14
1.2 Conceito de Educação em Paulo Freire	15
1.3 Novas Tecnologias	17
2. Capítulo - UNOPAR em um Âmbito Geral	21
2.1 UNOPAR Polo de Uruaçu	23
2.2 UNOPAR Polo de Uruaçu na Concepção dos Acadêmicos	28
3. Capítulo - Confronto entre as ideias dos autores e a realidade da Instituição	32
Considerações Finais	38
Referências Bibliográficas	40
Anexos Referências	41

INTRODUÇÃO

EaD¹ é uma modalidade de ensino cujo processo de ensino aprendizagem se estabelece através das novas tecnologias.² Nesta forma de educação, Alunos e professores se encontram separados pelo espaço e pelo tempo. A principal forma de comunicação entre ambos se dá através da internet, por emails e vídeo aulas. A mesma foi regulamentada em 1996 através da LDB³, lei nº 9394/96 que regulamenta a Educação Brasileira, aprovada em 1996. A LDB proporciona às universidades os princípios de educação desejados pelo estado para elaborarem seus projetos políticos pedagógicos.

Com a implantação da LDB nº 9394/96 foram criadas leis, decretos e portarias que regulamentasse a educação a distância no Brasil como uma modalidade de ensino. A lei federal nº 10.172/2001 que aprovou o PNE⁴ destaca a importância da educação a distância e das tecnologias educacionais nos cursos de nível superior para a formação de professores que passa a atender a educação básica. Busca também incentivar as instituições a disponibilizarem computadores para acesso às redes de informática.

A educação a distância é uma modalidade que se caracteriza pela separação de tempo e espaço entre o professor e o aluno. A principal ferramenta que viabiliza a comunicação entre eles ocorre através das novas tecnologias e da internet. As novas tecnologias são um dos principais instrumentos que promove a interação entre o professor e o aluno.

A EaD no Brasil, para muitos estudiosos, tem sua história marcada por três gerações: A primeira geração se estabeleceu através de cursos que se davam por meio de correspondências; a segunda geração já contava com o apoio do rádio e da TV para oferecer o telecurso, e a terceira geração conta com o apoio da internet e das novas tecnologias como o computador, o celular, tablete para acessar a vídeo aulas. Para Maria Luiza Belloni (2006):

Existem três gerações de ferramentas que viabiliza o Ensino a Distância no Brasil. A primeira se deu através de correspondências por meio dos correios, a segunda se deu através da radiodifusão e

¹ EaD – Educação de Ensino a Distância

² Tecnologia – Conjunto de conhecimentos, esp. princípios científicos, que aplicam a um determinado ramo de atividade.

³ LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

⁴ PNE – Plano Nacional de Educação

da televisão já a terceira geração usa a internet e o computador como ferramenta de transmissão do Ensino a Distância. (BELLONI, 2006, p. 56).

Inicialmente, o mesmo ocorria de forma utópica com um sistema falho e lento, com uma internet de má qualidade. Mas, ao logo do tempo, os recursos tecnológicos adotados foram se aprimorando e oferecendo uma qualidade melhor para o mesmo. Para falarmos do ensino a distância devemos falar sobre os principais agentes envolvidos no processo de ensino aprendizagem da modalidade de EaD, dentre eles estão os professores, tutores e acadêmicos. O tutor é um elemento fundamental no EaD. Ele tem o papel de mediar a relação do professor com o aluno, acompanhar o aluno semanalmente ou mensalmente, onde o mesmo aplica atividades avaliativas e tira dúvidas dos alunos.

Tenho como objetivo geral nessa pesquisa analisar a educação a distância em seu processo de desenvolvimento histórico na UNOPAR, polo de Uruaçu. Como objetivos específicos pretendo analisar o que é o EaD. Como se dá a relação entre o professor e o acadêmico nessa modalidade de ensino. Quais as principais dificuldades encontradas pelos acadêmicos nesse âmbito institucional. E de que forma o ensino a distância contribuiu para a comercialização do ensino.

Com essa pesquisa temos o intuito de analisar se a modalidade de ensino a distância como mecanismo utilizado pelo estado para qualificar os indivíduos, que já atuam no mercado de trabalho, mas que não possuem tempo suficiente para frequentar uma universidade presencial, e se veem obrigados a se qualificar por essa modalidade para atender as necessidades do mercado trabalho, em prol de uma melhor remuneração financeira.

A hipótese aqui levantada é que a procura por essa modalidade tenha aumentando significativamente nos últimos anos, e isso se dá em decorrência das pessoas serem cada vez mais obrigadas pela sociedade a adentrar no mercado de trabalho cada vez mais cedo, para se sustentar e sustentar suas famílias e, assim, não sobra tempo considerável para o mesmo frequentar uma universidade presencial. É neste contexto que ele vê nessa modalidade uma chance para se qualificar e encontrar um trabalho de melhor remuneração.

A justificativa para essa pesquisa se dá, pelo fato de que nos últimos anos o número de acadêmicos egressos nas instituições de educação a distância aumentou

significativamente, e diante dessa questão busco analisar os fatores que contribuem para essa questão.

A principal fonte é a UNOPAR. Estarei utilizando também as leis de diretrizes bases, art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a lei federal nº 10.172/2001. A metodologia aplicada foi por meio de entrevista oral. Buscando analisar o processo de desenvolvimento da instituição, utilizei entrevistas realizadas com alunos, professores e ex-alunos da instituição UNOPAR⁵ e, por fim, analisei as informações considerando algumas perspectivas que apresentei no primeiro capítulo.

Como referencial teórico nessa pesquisa utilizaremos a concepção de Tecnologias da Inteligência, de Pierre Lévy, o conceito de Educação, em Paulo Freire 1967, a história da Educação Superior a Distância no Brasil, de Marcio Mugnol, e sobre a Didática do Ensino a Distância, de Otto Peters.

O primeiro capítulo busca analisar a educação a distância em termos histórico, conceituando assim, o que é educação na visão de Paulo Freire e o conceito das novas tecnologias para Pierre Lévy.

No segundo capítulo apresentamos o processo de transformação pela qual passou a UNOPAR polo de Uruaçu, desde a sua fundação em 2008, e as entrevistas realizadas com tutores, alunos e ex-alunos da instituição.

No terceiro capítulo apresentamos as discordâncias entre os autores citados e as entrevistas realizadas UNOPAR polo de Uruaçu.

⁵ UNOPAR – Universidade Norte do Paraná

CAPÍTULO 1

1. O ENSINO A DISTÂNCIA EM ÂMBITO GERAL

Neste capítulo venho apresentar a educação a distância no seu âmbito geral, e para isso é necessário trabalhar com o conceito de educação e de novas tecnologias, que são essenciais para fundamentar essa pesquisa. Para isso, estaremos usando o autor Pierre Levi e Paulo Freire.

A Ead é uma modalidade que facilita o acesso ao conhecimento. Os indivíduos que buscam se formarem e se qualificarem para atender as necessidades do mercado de trabalho, recorrem à educação a distância para adquirir o tão sonhado diploma, esperando assim, ter um reconhecimento profissional e sucessivamente melhorar sua condição financeira.

O processo de ensino aprendizagem nessa modalidade ocorre através das novas tecnologias. As mesmas impulsionam e movimentam o mercado capitalista, fazendo com que as empresas produzam cada vez mais objetos de última geração, sendo cada vez mais avançados para assim suprir as necessidades dos indivíduos. As empresas buscam sempre inovar acrescentando nos aparelhos eletrônicos ferramentas que atendem todas as necessidades de um indivíduo.

O EaD disponibiliza duas modalidades de ensino, a semipresencial e cem por cento online, e a semipresencial, que exige que o acadêmico frequente a universidade uma vez por semana para realizar provas e atividades estabelecidas pelo tutor/professor. Por outro lado, na modalidade cem por cento online é necessário que o acadêmico frequente a universidade uma vez ao mês para assim fazer as atividades e as provas, como são previstas em lei.

Essa modalidade funciona como uma opção para os indivíduos que precisam estudar e que não têm disponibilidade de horário para frequentar uma faculdade presencial. A educação a distância viabiliza o ensino através das novas tecnologias, onde o estudante escolhe onde e quando vai estudar. As novas tecnologias são usadas para estabelecer o ensino aprendizado nessa modalidade.

Para melhor compreender o que é ensino a distância, podemos citar Otto Peters (2006), o qual diz que,

A Educação a Distância é um método de transmitir conhecimento, competências e atitudes que é racionalizado pela aplicação de princípios organizacionais e de divisão do trabalho, bem como pelo

uso intensivo de meios técnicos, especialmente com o de reproduzir material de ensino de alta qualidade, o que torna possível instruir um maior número de estudantes, ao mesmo tempo, onde quer que eles vivam. É uma forma industrializada de ensino e aprendizagem. (PETERS, 1983, apud Belloni, 2006, p. 27)

Como podemos perceber o EaD é uma modalidade que vem ganhando espaço. Hoje a mesma trabalha com equipamentos tecnológicos de primeira linha, aulas transmitidas em tempo real para qualquer lugar do país. Isso é ruim, pois ao invés de aproximar as pessoas fisicamente e promover interação entre professor e aluno, as novas tecnologias provocam o afastamento físico entre os mesmos. Nesta modalidade o professor ministra aula para milhares de alunos em tempo real, mas não está no mesmo espaço físico que ele, e assim as pessoas se tornam cada vez mais dependentes das novas tecnologias.

A relação que ocorre entre professor e aluno ou a relação do aluno com o conteúdo, se estabelece através dos meios tecnológicos de comunicação. Portanto, se esses meios de comunicação não existissem o ensino a distância seria inviável, pois não existiria a interação entre ambos, o que é fundamental para o ensino aprendido. Essa é uma questão que acaba sendo motivo de várias críticas, pois a interação entre aluno e professor ainda ocorre de forma limitada, onde a demanda de professores ainda é pequena em relação ao número de alunos matriculados na modalidade. Esta modalidade exige exclusivamente do aluno um esforço maior, pois ele estuda sozinho, não tendo assim um professor ao seu lado para auxiliá-lo e tirar suas dúvidas a todo o momento.

Muitos são os indivíduos que optam por essa modalidade de ensino pelo fato de não dispor de horário suficiente para frequentar uma universidade presencial. Os acadêmicos que frequentam uma universidade através da EaD devem possuir noções básicas de informática. O ensino aprendizagem ocorre através das tecnologias que movimentam o mercado capitalista. Diante deste ponto, podemos citar os dois principais motivos da evasão que se dá no âmbito da instituição de ensino a distância. O primeiro ocorre pelo fato dos indivíduos não conseguirem acompanhar as tecnologias, não tendo noções básicas para manusear os aparelhos eletrônicos, e o segundo pela falta de recurso financeiro, seja para comprar o aparelho para dispor do EaD ou até mesmo por não conseguir pagar as mensalidades da universidade.

Hoje ainda existe um pré-conceito formado a respeito do EaD por parte da sociedade e principalmente por indivíduos que estudam em uma universidade presencial. O mesmo se dá pela falta de conhecimento dos indivíduos em saber como se efetiva essa modalidade de ensino. Existem muitas dúvidas se o ensino é de qualidade e se é reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação).

A educação um dos principais meios para transformar a sociedade, é através dela que se prepara o indivíduo para viver em sociedade. É necessário que a mesma instigue os alunos a desenvolver pensamentos que o leve a pensar de forma reflexiva para que assim desempenhe sua autonomia de escolha enquanto cidadão, e prepare o mesmo também para atender as necessidades do mercado de trabalho.

A educação como prevista é dever do estado ofertar a qualquer cidadão, independente de religião, idade ou classe social. Mas o que se percebe é que mesmo sendo previsto em lei a educação ofertada nas escolas públicas leva consigo uma série de deficiências, seja ela pela falta de professores seja ela pelos conteúdos aplicados em sala de aula. E mesmo a escola tendo inúmeros projetos para melhorar a qualidade da educação o governo não está preocupado com a qualidade do ensino que é ofertado nas salas de aula, mas sim preocupado com o número de aprovações que as instituições vão apresentar.

1.1 A EDUCAÇÃO É DIREITO DE TODO INDIVÍDUO

A educação como é prevista na lei de diretrizes e bases da educação. Está previsto que é dever do estado: Oferecer creches, pré-escola para crianças de zero a seis anos, ofertar ensino fundamental e médio de forma obrigatória e gratuita, disponibilizar acesso aos níveis mais elevados do ensino e da pesquisa de acordo com as necessidades de cada indivíduo. Como consta na lei, é dever do estado oferecer educação para todos os níveis de escolaridade de forma acessível e de qualidade.

No artigo 21 da LDB a educação escolar se compõe da seguinte forma: Educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, e educação superior. A educação infantil é a primeira fase da educação básica que busca o desenvolvimento da criança até os seis anos de idade; O ensino fundamental tem a duração de oito anos, é obrigatório e gratuito nas escolas públicas e tem como objetivo a formação básica do cidadão.

O ensino médio é a última fase da educação básica, tendo duração de três anos e tem como finalidade o aprofundamento do conhecimento no ensino fundamental, o mesmo possibilita que o indivíduo continue os estudos. E por último, mas não menos importante, a educação superior que tem por sua finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo para que o indivíduo seja capaz de pensar e analisar as situações que a sociedade vai impor a ele, e a partir do momento que ele faz uma análise dessa situação vai defender a sua concepção teórica, ou seja, seu ponto de vista.

Consta na Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, no artigo 1 e 2 que:

A educação abrange os processos formativos que desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. (NISKIER, 1996, p. 29)

A educação é direito do cidadão, a mesma é ofertada em diferentes fases da vida sendo assim uma preparação, onde o indivíduo nesse meio aprende a viver em sociedade, desenvolve princípios de liberdade, aprimora pensamentos reflexivos e críticos, questões que serão fundamentais para viver em uma sociedade dividida por classes. A educação se volta para preparar o cidadão para o mercado de trabalho, qualificando assim para desempenhar qualquer atividade no mundo do trabalho.

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade, nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (NISKIE, 1996, p. 59)

A família juntamente com as escolas deve caminhar juntas no intuito de preparar os indivíduos para viver em sociedade, composta por regras e valores que devem ser seguidos. É através da educação que os indivíduos têm a oportunidade de se desenvolver a partir de um pensamento reflexivo crítico, e ao mesmo tempo ter a oportunidade de realizar escolhas.

1.2 CONCEITO DE EDUCAÇÃO EM PAULO FREIRE

Nesse item do nosso trabalho, temos como objetivo realizar uma análise do conceito de educação em Paulo Freire que trabalha com a educação como prática libertadora do indivíduo.

Para Paulo Freire (1967) existem duas definições para educação, a geral e a específica. Educação geral é uma concepção filosófica ou até mesmo científica que se volta para o conhecimento que é colocado em prática. A educação específica é o conhecimento do processo social, criado através da reflexão que muda a concepção dos indivíduos diante da realidade.

Paulo Freire define a educação como sendo um processo de criação do conhecimento. Segundo ele existe a educação libertadora e a educação dominadora. A dominadora descreve a transferência do conhecimento, já a educação libertadora é a criação de novos conhecimentos usando os mesmos para transformar a realidade em que se vive.

A educação como prática de liberdade, ao contrário daquela que pratica a dominação, implica na negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado do mundo, assim também na negação do mundo com a realidade ausente dos homens. (FREIRE, 1967, p. 39)

Para ele a educação é uma forma de liberdade, para que os indivíduos sejam capazes de pensar e refletir sobre as condições em que vivem, e assim as mesmas possam a ter atitudes de lutar e intervirem nos acontecimentos que são necessários para a melhoria de vida.

Paulo Freire expressa que a educação deve conscientizar o aluno, deve refletir sobre as situações enfrentadas perante a sociedade. Assim, destaca principalmente a questão da classe oprimida, pois somente a educação pode conscientizar os alunos a lutar contra essa opressão em favor da liberdade de expressão.

Para Freire o professor tem o papel de transmitir conhecimento, mas não como uma verdade absoluta. Este deve instigar os alunos a pensar e refletir fatos ocorridos de forma crítica para assim adquirir novos conhecimentos e saber assim lidar e se posicionar diante dos novos fatos existentes.

O mesmo afirma que existem os detentores do conhecimento, que é a classe dominante, e a classe dominada que acaba sendo submissa aos dominantes pela falta de conhecimento. Desta maneira, somente a educação tem o poder de transformar, de instigar novos pensamentos, desenvolver outras concepções para que os indivíduos sejam capazes de refletir sobre as questões existentes.

O método Paulo freire não ensina a repetir palavras, não se restringe a desenvolver a capacidade de pensa-las segundo as exigências lógicas do discurso abstrato; simplesmente coloca o alfabetizando em condições de poder re-existenciar criticamente as palavras do

seu mundo, para, na oportunidade devida, saber e poder dizer a sua palavra. (FREIRE, 1997, p. 14)

Assim, Freire faz uma crítica à escola pelo fato de que os professores não estimulam nos alunos o seu lado crítico, não fazem com que eles pensem outras questões, simplesmente colocam o conteúdo como pronto e acabado, como se fosse uma verdade absoluta, para ele, esse é um dos grandes erros cometidos nas escolas.

Portanto, Freire expõe que o professor não deve apenas fazer com que o aluno decore o conteúdo, mas sim fazer com que ele crie a capacidade de pensar, produzindo assim novos conhecimentos. Para Freire quando o aluno adentra uma escola sendo alfabetizado ou não, ele consegue uma bagagem cultural, que para ele não é superior nem inferior ao do professor. Para ele, os dois vão aprender juntos, pois deve ter uma boa relação entre ambos para que assim possam se expressar.

Apesar de Paulo Freire demonstrar uma perspectiva de crítica da educação, há, no entanto, de perceber que sua concepção esta pautada pela discussão da educação como meio e integração na sociedade. Como observou Jesus (2011) Freire contribui para a manutenção da ordem e não para perceber a educação na sua totalidade e como mecanismo de reprodução.

1.3 NOVAS TECNOLOGIAS

Neste item vamos apresentar o conceito de novas tecnologias em Pierre Levi, um filósofo francês que estuda as transformações culturais sofridas na sociedade em decorrência das novas tecnologias.

A Tecnologia é produto da ciência e da engenharia que utiliza de métodos e técnicas para solucionar os problemas existentes. Foi a partir do século XX que as tecnologias da comunicação e a tecnologia da informação passaram a utilizar a computação para produzir e também transmitir e armazenar as informações.

As NTIC (Novas Tecnologias da Informação e Comunicação) surgiram na terceira revolução industrial no século XX, por volta de 1970. As mesmas se caracterizam por facilitar o acesso à comunicação, exemplo delas são: Computador, câmera de vídeo, telefone móvel, televisão, correios eletrônicos, GPS, internet, wi-fi, Bluetooth, Etc.

Hoje as mais novas tecnologias são conhecidas como tecnologias de ponta. As novas tecnologias são consequências do desenvolvimento humano que está cada vez mais acelerado. Elas fazem com que a sociedade esteja cada vez mais desenvolvida. Com as novas tecnologias, as informações chegam a lugares extremamente remotos, com uma velocidade jamais vista. Assim, essas novas tecnologias hoje são responsáveis por movimentar o mercado capitalista e por agregar novas informações à educação.

Os avanços tecnológicos têm muitos pontos positivos, mas também os seus negativos e entre eles está a divisão das classes sociais. Cada vez que o capitalismo se expande aumenta a desigualdade social. Essa desigualdade social promove o desemprego e a criminalidade, além da insatisfação dos trabalhadores. Sendo assim, os avanços desenfreado das tecnologias promovem maior benefícios aos grandes empresários.

Pierre Lévy (2010) é um dos principais estudiosos que trata a questões das novas tecnologias e suas influências na sociedade. Assim, define o conceito de virtual da mídia e do ciberespaço, considerando que ambos são fundamentais para entender as novas tecnologias. Para Pierre Levy (2010) a mídia é o suporte ou o veículo da mensagem. O impresso, o rádio, a televisão, o cinema ou a internet, são responsáveis por propagar as informações.

A cibercultura para Lévy (2010) proporciona acesso ao conhecimento de forma mais fácil, onde qualquer indivíduo pode produzir conteúdo e transmiti-lo para milhares de outros. E para especificar a questão de produzir conteúdos e compartilhar faz uso do conceito de virtual, que para ele é:

Toda entidade “desterritorializada”, capaz de gerar diversas manifestações concretas em diferentes momentos e locais determinados, sem, contudo, estar ela mesma presa a um lugar ou tempo em particular. (LÉVY, 2010, p. 49)

Para ele o virtual é o meio que se utiliza para produzir informações. É por meio do virtual que se produz informações, podendo a qualquer hora e a qualquer lugar, propagar as mesmas rapidamente pelo mundo todo.

Eu defino o ciberespaço como o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores. Essa definição inclui o conjunto dos sistemas de comunicação eletrônicos (...) na medida em que transmitem informações provenientes de fontes digitais ou destinadas à digitalização. (LÉVY, 2010, p. 94)

Pierre Lévy afirma que ciberespaço é um suporte de inteligência coletiva, um espaço de comunicação que gera uma conexão entre indivíduos do mundo inteiro, que se estabelece através dos aparelhos eletrônicos.

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano dos indivíduos, seja nas empresas, em casa ou nas escolas. Hoje os indivíduos estão cada vez mais dependentes dos mesmos, pois estes oferecem todas as ferramentas necessárias para facilitar a vida dos indivíduos.

Hoje podemos perceber uma relação que se estabelece entre a educação e as novas tecnologias. Há décadas atrás, as universidades ofereciam um ensino tradicional e usavam os livros como principal objeto de pesquisa. Hoje, com a inserção das novas tecnologias na vida dos indivíduos, ela se tornou para muitos a principal ferramenta de pesquisa. Mas se deve ressaltar que muitos são aqueles indivíduos que preferem fazer suas pesquisas e leituras através dos livros.

Diante dessa situação onde as tecnologias dominam as socialmente, as instituições de ensino inserem mecanismos utilizando assim as tecnologias a seu favor. As novas tecnologias provocam interação entre indivíduos de todo o mundo, até mesmo aquelas que vivem em lugares isolados.

A educação tem a função de ensinar e estimular os indivíduos a pensarem de forma reflexiva e crítica, contudo, seu principal papel acaba sendo voltado para tornar os indivíduos aptos para serem inseridos no mercado de trabalho e para viverem em uma sociedade dividida por classes. Em uma sociedade que hoje está dominada pelas novas tecnologias, as mesmas são responsáveis por propagar informações de forma jamais vista antes pela sociedade. As novas tecnologias vieram para promover agilidade e atender as necessidades capitalistas, é por isso que muitas vezes os indivíduos deixam de atender suas necessidades básicas para comprar um smartphone ou um aparelho eletrônico. O mercado capitalista se preocupa em promover propagandas para vender seus produtos, no qual muitas das vezes é desnecessário ao consumo do indivíduo, mas o mesmo compra só por status.

As instituições educacionais de ensino a distância utilizam as novas tecnologias como principal ferramenta de ensino, que propaga o conhecimento a indivíduos que vivem em lugares isolados, e que tem dificuldade de acesso às universidades presenciais. Mas, podemos perceber que mesmo hoje as tecnologias sendo de ponta, o ensino a distância ainda está em processo de aperfeiçoamento,

pois ainda existem muitas barreiras a serem superadas, e uma delas são os indivíduos que não conseguiram acompanhar esse processo de desenvolvimento das novas tecnologias e não conseguem manuseá-las.

CAPÍTULO 2

2. UNOPAR EM UM ÂMBITO GERAL

Neste capítulo vamos estudar o processo de transformação da UNOPAR ao longo do século XXI, apontando as principais mudanças que sofreram, as ferramentas utilizadas para desenvolver o ensino aprendizagem, analisando os principais envolvidos nesta relação.

A UNOPAR (Universidade do Norte do Paraná) foi fundada em 1972 pela família Laffranchi. A universidade se estabeleceu em Londrina no sul do Brasil. A mesma ficou muito conhecida a partir do ano de 2003, período que foi implantado na universidade o curso de ensino a distância, que teve como consequência o aumento significativo no número de matriculados na instituição.

Neste mesmo momento, a margem de lucro da instituição subiu, o fato se dava pela mesma oferecer cursos a distância que tinha menor investimento. Enquanto um professor ministrava aulas para centenas de alunos ao mesmo tempo de diferentes lugares, a universidade presencial tinha que pagar por mais professores para atender a demanda de alunos. A alta margem de lucro foi um dos motivos pelo qual a empresa ficou conhecida nacionalmente.

O ensino a distância começa a ser divulgado primeiramente pelas capitais e depois para cidades de mais difícil acesso. A UNOPAR possuía parceiros locais em diversas cidades. Os mesmos ofereciam salas de aula e recebiam uma porcentagem do lucro através das mensalidades que eram pagas pelos alunos. Hoje, a UNOPAR é uma empresa conhecida no Brasil e no mundo, possui 45 anos de existência e mais de 300 mil alunos matriculados, tendo polos em todos os estados brasileiros, atendendo em mais de 450 municípios.

Atualmente, a educação a distância estabelece uma relação entre professores, tutores e aluno. O tutor é responsável por mediar as aulas transmitidas em tempo real que são ministradas diretamente do Paraná para todo o país. É ele que acompanha os alunos em sala de aula, auxilia em atividades, aplica provas em dia e hora marcada para serem realizadas em todos os polos; Está sempre disponível para auxiliar os alunos seja em como utilizar o portal, seja em tirar dúvidas do conteúdo ou auxiliando os mesmos em postar as atividades propostas no portal.

A relação do aluno com o professor ocorre de forma menos interativa. O professor está presente em sala através das aulas ao vivo. Se o aluno tiver alguma dúvida e deseja saná-la com o professor o tutor auxilia a enviar a pergunta diretamente pelo portal. Cada um tem um tempo determinado para responder as perguntas. Alunos de todos os polos podem enviar suas dúvidas em tempo real. Neste caso, eles procedem da seguinte forma: Fazem um sorteio onde algumas perguntas são respondidas ao vivo e as outras que não tiveram tempo suficiente para serem respondidas posteriormente via portal.

A UNOPAR, assim como outras empresas, tem mecanismos de marketing. Essa imagem está sendo utilizada para apresentar um dos meios utilizados pela instituição como sendo uma propaganda do seu produto. Para chamar a atenção do indivíduo, o acadêmico que estuda através da modalidade a distância, tem sempre disponível um tutor online. O mesmo é responsável para sanar suas dúvidas a qualquer hora, por isso tem se a ideia de que o indivíduo nunca está sozinho nessa modalidade de ensino. As aulas presenciais são referentes à escolha dos acadêmicos, se o curso é semipresencial ele terá acesso à aula ao vivo uma vez na semana, se for à modalidade cem por cento online o acadêmico terá aula presencial somente uma vez ao mês.



Fonte: Disponível pelo site - <http://www.portalomandacaruaru.com.br/noticias/unopar-seu-futuro-comeca-aqui/>

O portal é o meio pelo qual os alunos realizam as atividades avaliativas propostas, respondem perguntas. Ali fica disponível todas as atividades que o professor ministrou, e ficam disponíveis em forma de gravação e os alunos podem vê-las e revê-las a qualquer hora e lugar, basta estar conectado ao portal. No mesmo também estão disponíveis os boletins que apresenta o seu desempenho, se o aluno foi insuficiente, não alcançou a nota, suficiente, que passou com dificuldade, bom, que teve um bom resultado, muito bom, e que foi bem, mas não alcançou o máximo esperado, e excelente, que alcançou o esperado.

2.1 UNOPAR POLO DE URUAÇU

Claudinéia Braz Teodoro,⁶ relata que a educação a distância surge em Uruaçu no ano de 2005, numa proposta onde se acreditava que os polos de educação seriam as CDL (câmara de diligências lojista). A CDL é uma associação lojista, e foi criada no Brasil para defender os interesses dos representantes de classe. Ela oferece vários serviços, dentre eles o mais conhecido é o SPC (Serviço de Proteção ao Crédito).

A CDL, veio nesse momento em parceria com a EDUCOM (Educação e Computador). Essa empresa era de Londrina e trazia consigo a possibilidade das CDL estarem fazendo parcerias e organizando assim as turmas de alunos. Nesse mesmo momento, Claudinéia estava trabalhando para coordenar os cursos, só que para uma instituição de ensino presencial, naquele contexto já tinha uma lista com o nome de cerca de cem interessados pelo curso de administração de empresas.

Nesse momento, ela ficou sabendo que as CDL tinha fechado parceria e que a ACIAU (Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Uruaçu) iria oferecer cursos de educação a distância. Foi aí que ela se ofereceu para trabalhar com eles, estabelecendo uma parceria. Claudinéia levou a lista dos possíveis alunos para outra instituição, e foi convidada e contratada para ser coordenadora. Junto consigo levou seu irmão para trabalhar com a parte técnica.

A primeira cede foi ocupada no anexo do Polivalente, onde funcionava a escola Dom Bosco. Nessa parceria com a EDUCOM, não dispunha de certificados e foi aí que estabeleceu uma parceria com a UNITINS (Universidade do Tocantins). Os

⁶ Claudinéia Braz Teodoro – Licenciada em Pedagogia; Sócia Proprietária da Instituição Unopar; Secretária Municipal da Educação de Uruaçu.

primeiros cursos oferecidos foi de administração e serviço social. Nesse primeiro momento a educação a distância não tinha um sistema que funcionava, as provas que chegavam eram da UNITINS, que despachava por malotes, que após aplicadas eram enviadas de volta. Era uma educação a distância que se estabelecia através dos correios. Teve-se então a formação de algumas turmas ainda pela UNITINS, mas logo houve seu descredenciamento e começa a se trabalhar com a FAEL (Faculdade Educacional da Lapa). Nessa época, teve um saneamento que o MEC (Ministério da Educação) chama de vistoria. Estas se davam em decorrência das denúncias que se estabeleciam em torno de algumas instituições que teriam sido abertas e que não possuíam estrutura adequada para atender as necessidades de um polo de educação a distância.

Quando se tornou FAEL o MEC passou a ser mais exigente com a qualidade da educação. Nesse momento, a universidade muda para a avenida carioca e fizeram ali as cinco primeiras salas de aula. No segundo ano de funcionamento a diretoria da ACIAU (Associação Comercial de Uruaçu) achava que estava dando muito trabalho e que o retorno viria a longo prazo. Nesse momento, a Claudineia faz uma proposta de compra e se torna sócia proprietária junto com seu irmão.

Eles compraram a concessão de educação, se tornando donos da empresa que se chamava Universidade Virtual de Goiás, que é a empresa que oferece a educação à distância através das parcerias certificadoras, que hoje se estabelece através da UNOPAR. A parceria entre ambas ocorreu no ano de 2010. Para apresentar a estrutura atual da instituição de ensino estarei apresentando uma imagem referente à fachada do prédio. Nota-se que a mesma apresenta aos indivíduos que transitam aos seus arredores uma propaganda do curso oferecido na instituição, de graduação e de pós-graduação na modalidade de ensino a distância.



Fonte: SOUZA, 2017.

Hoje a UNOPAR polo de Uruaçu dispõe de oito salas de aula com um laboratório de informática e uma biblioteca que atende as necessidades dos acadêmicos. Ela atende a modalidade semipresencial com os seguintes cursos: Educação Física, Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social, Embelezamento e Imagem Pessoal, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Hospitalar e Gestão Pública. Os mesmos variam de dois a quatro anos de duração, funcionando de segunda a sexta, atendendo os alunos no período noturno.

Logo à frente, apresentamos duas imagens as quais são correspondentes às salas da UNOPAR polo de Uruaçu. Podemos através delas, ter uma noção sobre os maiores detalhes de como é o funcionamento interno da instituição de ensino. A primeira imagem apresenta a sala de aula ao qual utiliza o retroprojetor para transmitir as aulas em tempo real para os alunos. Já a segunda imagem nota-se que utiliza do aparelho televisor para realizar a mesma atividade. Percebe-se que à direita da segunda imagem há uma mesa com o computador, a qual se destina ao tutor de sala onde ele tem acesso direto ao portal. Ali ele pode enviar perguntas para os professores para sanar as dúvidas dos acadêmicos.



Fonte: SOUZA, 2017.

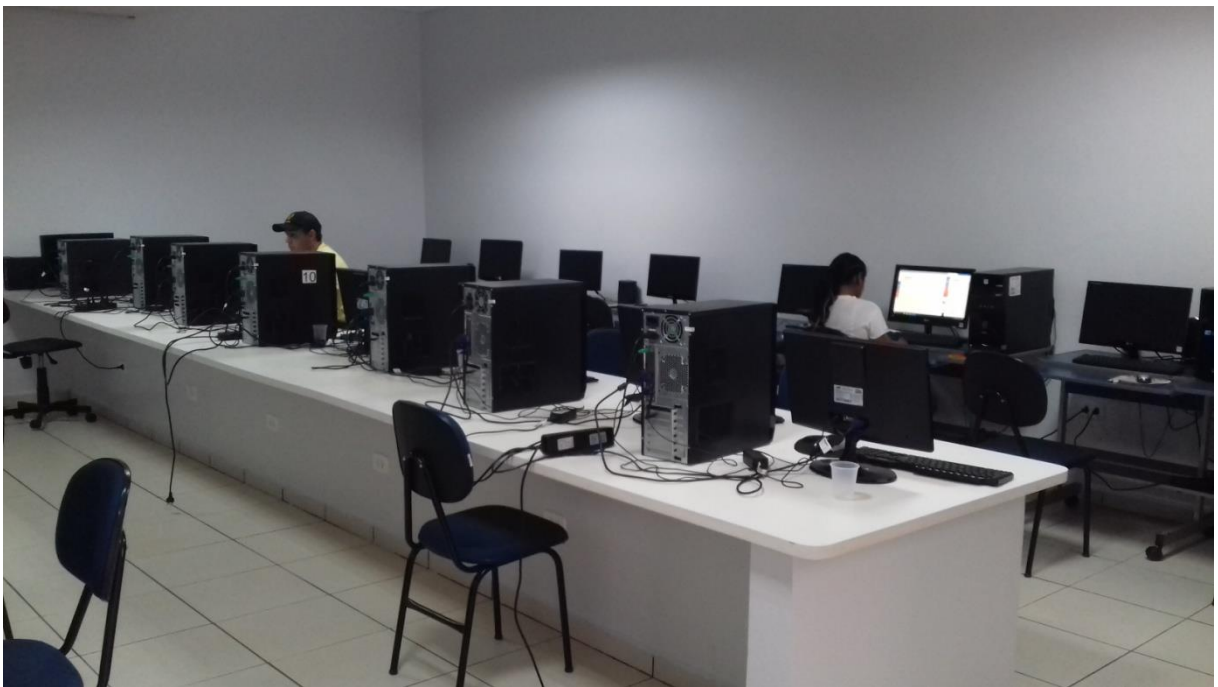


Fonte: SOUZA, 2017.

A universidade dispõe de seis salas que utilizam o retroprojetor e somente uma com o aparelho televisor. Os televisores são utilizados para transmitir aulas ao vivo diretamente do Norte do Paraná. Como foi dito anteriormente, as aulas são ministradas no período noturno. A justificativa por se ter apenas uma sala que utiliza o aparelho televisor se justifica por ainda estar em uma fase de teste e se

perceberem que o mesmo proporciona melhor qualidade também será implantada nas demais salas.

Outro ambiente da instituição é o laboratório de informática. O horário de funcionamento disponível ao uso dos acadêmicos é a partir das 12h00min até às 22h30min, de segunda a sexta feira. O mesmo tem capacidade para atender 23 alunos por vez. Nesse espaço os alunos podem realizar pesquisas e fazer as atividades propostas pela universidade, abaixo uma imagem para maiores detalhes do laboratório de informática da UNOPAR polo de Uruaçu.



Fonte: SOUZA, 2017.

A biblioteca da UNOPAR, é um espaço onde os alunos se reúnem para fazer estudos, sejam eles em grupo ou de forma individual. O acervo da mesma atende as necessidades de todos os cursos oferecidos pelo polo. Como os alunos relataram, as obras que formam o acervo são de ótima qualidade e atende as necessidades acadêmicas. No entanto, segundo uma das acadêmicas entrevistadas as obras são muito específicas para cada curso. Ela destacou ainda que quando a mesma procura por uma obra diferente e não a encontra na biblioteca da instituição ela se desloca à biblioteca da UEG (Universidade Estadual de Goiás). Nesta imagem abaixo podemos ter uma noção da estrutura da biblioteca da UNOPAR polo de Uruaçu.



Fonte: SOUZA, 2017.

A universidade atende, além do público local, as cidades circunvizinhas como Niquelândia, Mara Rosa, Campinorte e Hidrolina, atendendo um público com diversa faixa etária de idade. Os cursos mais procurados são os de Licenciatura em Pedagogia e o de Licenciatura em Educação Física, ambos com a duração de quatro anos.

Para melhor fundamentar essa pesquisa realizamos entrevistas com alunos, tutores e alunos formados da UNOPAR polo de Uruaçu, para conhecer mais detalhadamente sobre o funcionamento da educação em EAD daquela instituição.

2.2 UNOPAR POLO DE URUAÇU NA CONCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS

Percebe-se que a classe dominante dispõe de todos os mecanismos de acumulação de renda, porém, a classe baixa, sendo ela composta pelos trabalhadores não detentores dos meios de produção, são obrigados a vender sua força de trabalho para sustentar sua família. Diante desta situação o trabalhador tem a esperança de mudar de vida através da qualificação profissional e para isso é necessário que o indivíduo estude e tenha um conhecimento comprovado. Esta

perspectiva foi o que ficou evidenciada através das entrevistas que foram realizadas. Vejamos com mais detalhes

Através das entrevistas realizadas com os alunos perguntei a eles o motivo que os levaram a optar por um curso de modalidade a distância. Alguns me responderam que foi pelo curso que ele almejava fazer, porém as faculdades presenciais não dispunham do mesmo. Então um dos motivos que leva o indivíduo a estudar em uma universidade virtual é a diversidade de cursos que a mesma oferece.

A outra resposta se dá pelo tempo disponível para realizar outras atividades. Os indivíduos entrevistados disseram ser trabalhadores e apresentaram a dificuldade em encontrar tempo para frequentar uma faculdade presencial, já que os mesmos trabalham muita das vezes em dois períodos. Essa foi uma das questões apresentadas por um indivíduo que trabalhou em dois períodos durante a sua formação. Segundo ele, só foi possível se formar porque teve acesso à modalidade de ensino a distância, a qual apresentava uma flexibilidade de horário. Ele se formou e hoje atua na área de sua formação.

Outra pergunta realizada foi referente à relação estabelecida entre tutor, professor e aluno. Para os alunos essa relação se dá de forma satisfatória, eles podem se comunicar com os tutores online a qualquer hora e lugar, basta estar conectada à internet. Segundo eles, essa comunicação com o tutor online e o professor ocorre através do portal, já com o tutor presencial se dá via e-mail ou WhatsApp, mas este contato depende da preferência do tutor, no entanto, é um meio em que a comunicação se estabelece de forma rápida. Para eles, o tutor presencial é dedicado especificamente para tirar as dúvidas e conduzir as atividades, auxiliando em qualquer dúvida que exista. Segundo alguns alunos essa relação é boa, mas sentem falta da presença física do professor.

Para os alunos as tecnologias utilizadas para estabelecer a educação a distância têm qualidade, e os principais aparelhos utilizados é o computador e o celular. Para eles, essa modalidade veio para ajudar os indivíduos que não tem disponibilidade de horário a ter acesso à educação. Segundo eles, a educação a distância é de qualidade e que forma sim indivíduos capacitadas para atender as necessidades do mercado de trabalho, mas ressaltam que essa modalidade exige que o aluno tenha disciplina para estudar em casa e procurar estudar outros livros além do que é disponibilizado pela universidade.

Outra questão levantada na entrevista foi com relação à satisfação dos alunos com os cursos que fizeram ou que ainda estão fazendo. Todos estão satisfeitos com o curso, seja ele pedagogia, educação física, gestão em recursos humanos ou serviços sociais. Segundo eles, os cursos são de qualidade, mas depende exclusivamente do acadêmico ter um bom desempenho. Para isso é necessário ter disciplina para tirar um tempo e estudar em casa. Além disso, segundo os alunos, essa modalidade proporciona a possibilidade de trabalhar e estudar, sobrando assim um tempo a mais para desempenhar outras atividades.

Um ponto também recorrente apresentado na resposta de alguns dos indivíduos que já se formaram foi a questão de serem questionados inúmeras vezes pelo fato de ter estudado em uma universidade virtual. Um dos entrevistados ressaltou que ele foi tachado como preguiçoso, porém, quando foi adentrar ao mercado de trabalho em nenhum momento ele foi desmerecido pela sua formação. Segundo ele, o certificado de uma faculdade presencial e de uma virtual tem o mesmo valor no mercado de trabalho.

Dentre as principais dificuldades apontadas pelos alunos, está em manusear o portal. Todos os indivíduos entrevistados falaram da dificuldade em lidar com o portal no primeiro semestre da faculdade, mas que nos períodos posteriores essa dificuldade é sanada. A outra dificuldade apontada por eles, é a questão de não gostarem de estudar em casa, sendo assim eles precisam estabelecer um horário e ter disciplina para estudar em casa. Segundo os acadêmicos, todos eles têm computador com acesso à internet em casa, isso facilita o acesso aos conteúdos e vídeo com as aulas disponíveis no portal.

Um dos pontos apresentados como sendo os que eles mais gostam nessa modalidade de ensino está no curso que eles estudam, e o outro está no tempo disponível para eles realizarem atividades extras.

Os alunos entrevistados têm a variação entre 20 a 49 anos de idade. Segundo relataram o principal meio de comunicação entre eles se dá por meio do WhatsApp, seja para conversas informais, seja para resolver questões de atividades para serem efetuadas em grupo. Mas para eles, a questão de só ter aula uma vez por semana não impede a interação entre eles, no entanto, é menor que na faculdade presencial, que se tem um contato diário.

Este capítulo apresentou a instituição de ensino UNOPAR polo de Uruaçu, no qual utilizei de imagens referentes ao prédio da universidade para que assim

pudesse especificar detalhadamente como é o funcionamento da instituição de ensino à distância. Além das imagens, apresento aqui, algumas discussões referentes às entrevistas realizadas com os acadêmicos da instituição.

O capítulo seguinte vem apresentar um confronto entre as ideias apresentadas pelos autores discutidos no primeiro capítulo e as informações adquiridas sobre a instituição de ensino UNOPAR polo de Uruaçu, através das entrevistas realizadas.

CAPÍTULO 3

3. CONFRONTOS ENTRE AS IDEIAS DOS AUTORES E A REALIDADE DA INSTITUIÇÃO

O terceiro capítulo tem o intuito de fazer um confronto entre as ideias dos autores abordados no primeiro capítulo e as entrevistas realizadas na instituição de ensino UNOPAR polo de Uruaçu, buscando assim solucionar a problemática apresentada nesta pesquisa.

Segundo Pierre Levi através da modalidade de ensino a distância pode-se utilizar técnicas que proporciona uma formação de aprendizagem coletiva.

A EAD explora certas técnicas de ensino a distância, incluindo a hipermídia, as redes de comunicação interativas e todas as tecnologias intelectuais da cibercultura. Mas o essencial se encontra em um novo estilo pedagógico, que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede (LEVY, 2010, p. 160).

Na educação a distância o acadêmico nunca está sozinho, sempre que o indivíduo precisar tirar alguma dúvida terá o tutor para saná-las. Nessa modalidade de ensino o acadêmico terá que desempenhar suas atividades de forma individual, será necessário que ele crie mecanismos que faça com que realize suas atividades diárias. A EaD é uma modalidade de ensino que ultrapassa as barreiras geográficas através das novas tecnologias utilizadas, proporcionando conhecimento a indivíduos de diferentes regiões ao mesmo tempo e em diferentes espaços. Assim, Leite (2014, p. 116) observa que “nesse novo espaço de comunicação, conhecido como ciberespaço, as ferramentas computacionais podem potencializar a interação e a interatividade entre alunos, professores e material didático”.

Com as novas tecnologias a educação a distância proporciona uma maior comunicação entre o professor, tutor e aluno. A forma de comunicação se dá em uma velocidade jamais vista antes. As aulas são transmitidas em tempo real e só é possível em decorrência das novas tecnologias existentes e pela qualidade que as mesmas adquiriram ao longo dos anos. Cada vez mais se buscam o aperfeiçoamento, a procura em atender as necessidades humanas.

Tudo isso via internet e web. Dentre os dispositivos móveis mais conhecidos está o celular. A telefonia móvel permite manter o estudante a distância conectado e em permanente contato com a instituição, podendo acessar os serviços de suportes, receber/enviar

materiais e interagir com os colegas e professores. (LEITE, 2014, p. 112)

Os aparelhos mais utilizados pelos acadêmicos entrevistados da UNOPAR polo de Uruaçu é o computador e o celular. Segundo eles, é através dos mesmo que ocorre a comunicação entre tutor, professor e estudantes. Os mesmos ainda relatam que possuem computador com acesso à internet em suas residências, assim eles podem estar se comunicando a qualquer instante. Um dos acadêmicos ainda ressalta que é impossível não ter acesso às tecnologias em um mundo como o de hoje, pois para ela o indivíduo precisa da mesma a todo o momento.

O pensamento de que é impossível viver na sociedade contemporânea sem as tecnologias ocorre pela forma de como ela foi inserida na vida do indivíduo. As indústrias estão cada vez mais preocupadas, e buscando inovar, usam produtos de qualidade, acrescentam sempre mecanismos que facilitam a vida dos indivíduos, onde se vê cada vez mais dependente dos meios tecnológicos. Todas as atividades que o mesmo desempenha necessitam dos meios de telecomunicação, seja para estudar, seja no trabalho. As tecnologias estão cada vez mais inseridas no cotidiano dos indivíduos.

Essas novas tecnologias, sejam elas usadas na comunicação entre os indivíduos, sejam utilizadas nas fábricas, na produção de novas mercadorias, ganharam o mundo nas últimas décadas. Para Levi esse meio virtual proporciona uma queda entre as barreiras geográficas.

O mercado on-line não conhece as distâncias geográficas. Todos os seus pontos estão em princípio igualmente “próximos” uns dos outros para o comprador (telecompra). O consumo e a demanda nele são compactados e perseguidos em seus menores detalhes. (LEVY, 2011, p. 62)

Esses novos mecanismos tecnológicos impulsionam o mercado on-line. Através dos mesmos os indivíduos podem estar sempre informados das novas tendências. As indústrias utilizam desse mecanismo para estar sempre divulgando os novos lançamentos e as novas tendências do mercado.

Para que o indivíduo tenha recursos financeiros para adquirir essas mercadorias, ele necessita atuar no mercado de trabalho, e para isso é preciso uma qualificação profissional. A grande maioria da sociedade é composta pela classe oprimida e explorada onde os mesmos não dispõem de recursos financeiros suficientes para levar uma vida de mordomia.

Hoje um dos grandes objetivos dos indivíduos é levar uma vida confortável, longe das coerções sociais. Um meio encontrado para adquirir uma melhoria na condição financeira é através da educação, a qual tem a função de preparar o indivíduo para se inserir na sociedade capitalista. E para desempenhar as atividades do mercado de trabalho, a educação cria a ideologia da liberdade de pensamento do cidadão, faz com que desenvolva novas formas de assimilar as situações da vida sem questioná-la.

Com as entrevistas realizadas com os acadêmicos da UNOPAR polo de Uruaçu, foi possível perceber inúmeras indagações, entre elas perguntei se eles já trabalhavam. Todos os indivíduos entrevistados responderam que sim, que já estão inseridos no mercado de trabalho, mas que estão em busca de uma qualificação profissional. Um deles levantou a questão de que por ser sua origem de família pobre ele teve a necessidade de começar a trabalhar logo cedo e trabalhava o dia todo. Por conta disso, ele não tinha tempo suficiente para frequentar uma universidade presencial. Essa é a situação vivida por grande parte da sociedade. Conforme o Art. 39, “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. (NISKIER, 1935, p. 92)

A vontade e a necessidade por uma qualificação profissional levam esses indivíduos, através da educação a distância, a se qualificar em decorrência da flexibilidade de horário existente na universidade. Indivíduos que precisam estudar, porém tem que trabalhar para colocar o alimento em casa, vê nessa modalidade uma solução para o seu problema. O indivíduo que trabalha e que sustenta sua família não pode pensar em deixar de trabalhar para estudar. Ele se vê em uma situação difícil onde o mercado de trabalho está cada vez mais exigente com as qualificações profissionais. Neste contexto, o indivíduo necessita encontrar um meio para conciliar o trabalho e a sua formação.

A educação a distância torna-se, assim, em uma forma de ensino que viabiliza ao indivíduo trabalhador a oportunidade de se qualificar para o mercado de trabalho imbuído da ideia de melhorar suas condições financeiras. Esses mecanismos propagam a educação para indivíduos de diferentes regiões em tempo real. Como os alunos ressaltaram, eles sentem a falta da presença física de um professor em sala de aula, porém essa ausência não faz do curso de modalidade a distância um curso inferior ao presencial, pois o curso de modalidade a distância vai

exigir uma disciplina do aluno, onde ele precisa se esforçar mais para ter um bom desempenho. Nessa modalidade de ensino ele precisa desenvolver a autonomia para estudar sozinho, mas sendo acompanhado pelos tutores eletrônicos. Nesse sentido, o papel de integração às relações de trabalho torna-se o elemento comum desta forma de educação com a hora onde a presença é fundamental.

Os alunos entrevistados apresentaram satisfação com o curso oferecido pela instituição. Além da diversidade de cursos enfatizaram que a flexibilidade de horário é algo atrativo para os indivíduos de diferentes regiões, que tem o objetivo comum de se formar e se qualificar para atender as necessidades do mercado de trabalho. Nota-se assim, que estratégias são criadas pelas instituições de ensino, para, a cada dia, a atrair seus clientes.

Essa modalidade de ensino se tornou conhecida nos últimos anos pelo fato de a mesma atender um alto índice de alunos ao mesmo tempo e em diferentes espaços. Os meios tecnológicos disponibilizaram à universidade a possibilidade de uma central de ensino enviar informações para os demais polos, assim um professor que reside no Paraná hoje é responsável por ministrar aulas para todos os polos da UNOPAR.

Esse mecanismo gerou muita repercussão quando a família Laffranchi, fundadores da UNOPAR em Londrina no norte do Paraná, decidiram ampliar filiais pelas demais cidades. Esse sistema ficou muito conhecido pela alta margem de lucratividade arrecadada pela empresa, pois um único professor era capaz de ministrar aula para inúmeros indivíduos ao mesmo tempo. Essa é uma forma de industrialização de ensino segundo Otto Peters. É mais uma forma que o capital encontrou para se expandir, para se reproduzir.

E para apresentar de forma mais precisa sobre os lucros efetivados por esta instituição apresento uma tabela com os cursos que oferta, o valor da mensalidade e o número de alunos que atende atualmente.

Cursos Ofertados/Semi presencial	Mensalidade/Aluno	Número de Alunos	Total de Mensalidade/Alunos
Educação Física	R\$ 395,00	51	R\$ 29,145
Pedagogia	R\$ 326,00	80	R\$ 26,080
Administração	R\$ 285,00	46	R\$ 13,110
Ciências Contábeis	R\$ 263,00	28	R\$ 7,364

Serviço Social	R\$ 285,00	33	R\$ 9,405
Embelezamento e Imagem pessoal	R\$ 318,00	11	R\$ 3,498
Gestão de Recursos Humanos	R\$ 241,00	26	R\$ 6,266
Gestão Ambiental	R\$ 274,00	03	R\$ 822
Gestão Hospitalar	R\$ 241,00	23	R\$ 5,543
Gestão Financeira	R\$ 219,00	25	R\$ 5,475
Gestão Pública	R\$ 318,00	03	R\$ 954
TOTAL SEMIPRESENCIAL			R\$ 107,662
Cursos Ofertados/ Cem por cento online	Mensalidade/Aluno	Número de Alunos	Total de Mensalidade/Alunos
Análise e Desenvolvimento de Sistema	R\$ 318,00	05	R\$ 1,590
Letras	R\$ 306,55	03	R\$ 919.65
Matemática	R\$ 219,00	05	R\$ 1,095
Sociologia	R\$ 175,00	01	R\$ 175
Ciências Econômicas	R\$ 199,00	03	R\$ 597
Logística	R\$ 296,00	01	R\$ 296
Geografia	R\$ 219,00	02	R\$ 438
Processos Gerenciais	R\$ 318,00	04	R\$ 1,272
TOTAL DE ALUNOS		349	
TOTAL CEM POR CENTO ONLINE			R\$ 6,382.65
TOTAL GERAL			R\$ 114,044

Fonte: Organizado pela autora, 2017.

A partir dessa tabela podemos ter uma aproximação do valor arrecadado pela instituição mensalmente. Na modalidade de ensino semipresencial o valor arrecadado aproximadamente é de R\$ 107,662 mensalmente, já a modalidade cem por cento online é de R\$ 6,382.65.

A partir dessa tabela apresentada nota-se que o curso de modalidade cem por cento online, é ofertado apenas para cursos que tem uma menor procura pelos indivíduos. Por ter menos procura, essa poderia ser uma forma encontrada pela instituição para diminuir gastos com tutores presenciais, já que os mesmos vão à instituição somente uma vez ao mês para realizar provas e atividades.

É preciso enfatizar, portanto, que o ensino a distância é ofertado por uma empresa, que busca a geração de lucro e uma expansão da universidade no espaço geográfico, impulsionado pelo sistema capitalista onde a educação é mercantilizada e o compromisso é fortalecer cada vez mais a rentabilidade financeira. A educação se transformou em uma mercadoria, no qual o indivíduo se vê obrigado a se qualificar para atender as necessidades do mercado de trabalho. Por ele ter uma rotina sobrecarregada ele vê no ensino a distância uma alternativa para se qualificar e sucessivamente aumentar a sua renda financeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou que a educação a distância é uma modalidade que está ganhando espaço e cada dia mais ultrapassa os limites geográficos espalhando-se por todo o mundo. Mostrou que a educação a distância é uma modalidade de ensino que proporciona ao indivíduo uma possibilidade de qualificação para o mercado de trabalho. Apresentou que a relação entre professor e aluno se dá apenas por meio das novas tecnologias e que os acadêmicos sentem a ausência do professor em sala, no qual eles poderiam dialogar de forma mais precisa que através dos novos meios de comunicação.

Apresentou as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos, onde eles precisam ter disciplina para estudar em casa, sendo esta uma das maiores dificuldades enfrentada pelos acadêmicos nessa modalidade de ensino. Mostrou também os motivos que fazem os indivíduos optarem por essa modalidade de ensino, que foi justificada por eles pela falta de tempo para frequentar uma universidade presencial. Apresentou, concomitantemente, o que é a educação a distância.

A educação a distância foi regulamentada através da LDB nº9394/96. A mesma criou leis e decretos que caracterizaram a educação como uma modalidade de ensino. A educação a distância é uma modalidade de ensino que se caracteriza por estabelecer o ensino aprendizagem através das novas tecnologias. Neste formato assumido pela educação alunos e professores se encontram separados pelo tempo e espaço. A relação que os mesmos estabelecem não ocorre de forma física e para os acadêmicos, esse seria um ponto negativo dessa modalidade de ensino, pois em algumas circunstâncias existe uma dificuldade em expressar as suas dúvidas através da comunicação virtual.

Uma das principais dificuldades encontradas pelos acadêmicos ao adentrar em uma instituição de ensino a distância ocorre no primeiro semestre. Segundo eles, existe a dificuldade em trabalhar com o portal, mas ao longo dos outros períodos essa dificuldade é superada.

Em síntese, a partir do estudo que realizamos, a conclusão que chegamos é que a educação a distância contribui para a comercialização do ensino, já que a universidade a distância é uma instituição privada fornecendo uma educação como uma mercadoria, sendo vendida através de suas mensalidades. Esse trabalho

mostrou que a educação a distância é uma nova perspectiva de ensino do século XXI, no qual a mesma impulsiona a expansão do mercado capitalista.

Este trabalho teve o intuito de apresentar a educação a distância na UNOPAR polo de Uruaçu, apresentando como as tecnologias utilizadas viabilizam o ensino a distância e também enfatizando a concepção dos alunos entrevistados sobre esta forma de educação. Os mesmos apontaram pontos importantes para o desenvolvimento desse trabalho.

Pode-se observar que a existência da distinção entre as classes sociais também se faz presente, já que a instituição se concentra no poder e o indivíduo trabalhador se encontra de forma dependente da mesma para se qualificar e inserir no mercado de trabalho.

Observa-se que a educação a distância pode ser compreendida a partir da industrialização da educação. Já que a sociedade se concentra seguindo ideais capitalistas e estão cada vez mais preocupados com o valor arrecadado do que com a qualidade oferecida.

Nota-se que essa modalidade de ensino viabiliza a educação para os indivíduos que trabalham o dia todo, e também para aqueles que se encontram distantes das instituições de ensino, uma vez que apresenta uma flexibilidade em seus horários fazendo com que o indivíduo possa ter acesso ao conhecimento a qualquer hora e lugar. Tendo a oportunidade de escolher entre cursos de modalidade semipresencial e ir ao polo uma vez por semana, ou ainda optar pela modalidade cem por cento online, frequentando a mesma uma vez ao mês. Com isso, o que a EAD realiza é a ampliação do capitalismo. O mesmo intensifica a mercantilização da educação atingindo inclusive pessoas das classes mais empobrecidas, que demonstram dificuldades em frequentar presencialmente uma universidade.

As entrevistas realizadas com os acadêmicos da instituição UNOPAR polo de Uruaçu foi importante para o desenvolvimento desse trabalho. A partir das mesmas encontrei as respostas para essa pesquisa. Ficou claro que a educação a distância foi um mecanismo desenvolvido pensado para qualificar o indivíduo para o mercado de trabalho, porém, não foi tão somente isso que aconteceu. Podemos revelar que a mesma foi fornecida por instituições privadas por possibilitar alta margem de lucro. Este foi o motivo que fez com que a mesma ficasse conhecida rapidamente, fazendo com que seus polos se espalhassem rapidamente por todo o

país. A mesma tem um gasto inferior comparado com os gastos de uma universidade presencial, e as mensalidades pagas pelos indivíduos faz com que o seu lucro seja alto.

Isso também foi um dos motivos que provocou o aumento significativo dessa modalidade de ensino, pois, ao oferecer um maior número de cursos, seus polos são espalhados por todo o país fazendo com que indivíduos que habitam em lugares remotos tenham acesso à educação. É nesse sentido que a ideia de flexibilidade em disponibilizar o ensino contribui, o que se percebe é que ela tem um público alvo, que é o indivíduo que trabalha o dia todo.

A metodologia usada nesse trabalho ajudou significativamente nesta pesquisa. A partir das entrevistas realizadas com os acadêmicos e tutores foi possível compreender melhor como se estabelece a educação a distância, a relação entre professor e aluno, as dificuldades encontradas pelos acadêmicos no âmbito da instituição. Os autores utilizados também foram importantes para a compreensão teórica, já que para se falar da educação a distância foi fundamental abordar o conceito de educação e das tecnologias.

Paulo Freire apresenta a educação libertadora que faz com que o indivíduo desenvolva em si um pensamento crítico. Apesar de sua perspectiva de educação libertadora ter como objetivo libertar o indivíduo em sua forma de pensar, o que se percebe através da EAD é que a educação forma indivíduos “acríticos”, forma força de trabalho, forma para serem integrados às relações de exploração e não para a libertação. Pierre Lévy apresenta as questões do ciberespaço que é um espaço que viabiliza a comunicação mundial entre os indivíduos pelos meios tecnológicos. Outro autor que foi fundamental para entender essa modalidade de ensino foi Otto Pertes que apresenta a industrialização do ensino.

Estou satisfeita com o trabalho que realizei. O mesmo me proporcionou uma ótima experiência. Através das entrevistas realizadas com alunos e tutores, as visitas à instituição de ensino UNOPAR polo de Uruaçu, me proporcionou acesso a vários detalhes que não conseguiria assimilar se não fosse por meio da mesma.

Para concluir, gostaria de deixar uma mensagem que resume o resultado desta pesquisa: Não seja um indivíduo que não aceite novas sugestões nem novos conhecimentos. Os mesmos serão fundamentais para o seu aprimoramento intelectual. Não feche os olhos para os mecanismos utilizados pelo estado, o mesmo não está preocupado em fazer de você um indivíduo pensante.

REFERÊNCIAS

_____. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 regulamenta o art. 80 da lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB).** Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla09.pdf>> em 17/08/17. 23h40min.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, nº 9394.** de 20 de Dezembro de 1996. Estabeleceram-se as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. **Lei federal de janeiro de 2001 nº 10.172/2001.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_lei10172.pdf> em 18/08/17. 00h03min.

Imagem **UNOPAR aqui você nunca esta sozinho.** Disponível em <http://www.portalomandacaru.com.br/noticias/unopar-seu-futuro-comeca-aqui/> em 04/12/2017, 13h20min.

_____. **Revista Exame, História da família Laffranchi.** Disponível em <<http://exame.abril.com.br/revista-exame/a-maior-venda-da-historia/>> em 19/07/17. 15h37min

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância.** 4.ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967

FREIRE, Paul. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura: Tradução de Carlos Irineu da Costa.** São Paulo: Ed.34, 2010.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual.** Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Ed.34, 2011

JESUS, Eliane Maria de. **Educação e Capitalismo: para uma crítica a Paulo Freire.** Rio de Janeiro: Rizoma, 2013.

MUGNOL, Marcio. **Educação Superior a Distância do Brasil, o percurso das políticas regulatórias.** Jundiaí, Paco Editorial: 2016.

NISKIER, Arnaldo. **LDB: a nova lei da educação nacional: tudo sobre a lei de diretrizes e bases da educação nacional.** Rio de Janeiro: Ed. Consultor 1996.

PETERS, Otto. **Didática do Ensino a Distância: Experiências e estágios da discussão numa a visão internacional.** Rio Grande do Sul: Unisinos, 2001.

ANEXOS / APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

ENTREVISTA DOS TUTORES DA UNOPAR POLO URUAÇU-GO

1. Qual é sua formação Acadêmica?
2. Sua formação se deu em uma Universidade Tradicional ou através de uma Modalidade à Distância?
3. Você atua na área de sua formação? A quanto tempo?
4. Como é ser um Tutor na modalidade de Ensino a Distância? E como estabeleci o processo de mediação entre Professor e Aluno?
5. Você já foi professor em Universidade Tradicional? Se sim, quais são as principais diferenças que você pode citar?
6. Existe alguma dificuldade que você tenha encontra para desempenhar sua função através dessa modalidade? Qual seria?
7. Em relação aos alunos, na sua concepção essa modalidade proporciona a eles uma formação de qualidade?
8. Você teve algum treinamento ou preparação para exercer sua função? Como se da à mesma?
9. Como se da a relação entre Tutor e Aluno?
10. Quais são as principais dificuldades encontradas pelos alunos?
11. Essa modalidade se encontra em um processo de desenvolvimento, na sua concepção, o que ainda preciso ser melhorado?

QUESTIONÁRIO

ENTREVISTA DOS ACADÊMICOS DA UNOPAR POLO URUAÇU-GO

1. Quantos anos você tem?
2. Qual curso você está fazendo?
3. Qual período está cursando?
4. Está gostando do curso?
5. Já atua na área do curso que você está cursando?
6. Em casa você tem computador com acesso à Internet?
7. Qual motivo levou você a escolher um curso de Modalidade à Distância?
8. Como se estabelece a relação entre Acadêmico e Professor (tutor) através dos meios tecnológicos?
9. Quais são as principais dificuldades encontradas por você no método utilizado pela Instituição de Ensino?
10. Você consegue realizar as atividades propostas em casa sem dificuldades ou sempre você tem dúvidas relacionadas ao conteúdo? E quando você tem dúvidas qual é o meio que você utiliza para se comunicar com o professor ou tem que esperar o dia da aula marcada para tirar sua dúvida?
11. O que você mais gosta no curso de Modalidade à Distância?
12. Além da Instituição de Ensino você utiliza outros lugares para estudar? Quais seriam esses lugares?
13. Você considera que o Ensino a Distância é de boa qualidade e te dá subsídios para adentrar o mercado de trabalho? Ou você acredita que ainda há muito que melhorar? Quais são os pontos positivos e negativos dessa modalidade para você?
14. Quanto tempo em sua rotina diária você estabelece para estudar?
15. Quanto aos Aparelhos Tecnológicos utilizados para se estabelecer a Educação a Distância, você tem alguma dificuldade para manuseá-los? Quais seriam?
16. O que você acha dos meios tecnológicos pelo qual se estabelece a Educação a Distância? São de boa qualidade?
17. Você está satisfeito com o curso que você faz e com os meios pelo qual o mesmo se dá?
18. Gostaria de acrescentar algo que não tenha sido perguntado?

QUESTIONÁRIO

ENTREVISTA DOS ACADÊMICOS QUE ESTUDARAM NA UNOPAR POLO URUAÇU-GO

1. Quantos anos você tem?
2. Qual curso você fez?
3. A quanto tempo terminou?
4. Gostou do curso que fez?
5. Você trabalha na área da sua formação?
6. Qual motivo levou você a escolher o curso de Modalidade à Distância?
7. Como se estabelecia a relação entre Acadêmico e Professor (tutor) através dos meios tecnológicos?
8. Quais foram as principais dificuldades encontradas por você através desses meios?
9. O que você mais gostou no curso de Modalidade à Distância?
10. Você considera que o Ensino a Distância é tem uma boa qualidade de ensino e te dar subsídio para adentrar ao mercado de trabalho? Ou você acredita que ainda a muito a se melhorar? Se a resposta for Sim, o que seria? Quais são os pontos positivos e negativos dessa modalidade pra você?
11. O que você acha dos meios tecnológicos pelo qual se estabelece a educação à distância? São de boa qualidade?
12. Você acredita que essa modalidade veio para impulsionar o Mercado Capitalista?
13. Você ficou satisfeito com o curso que você fez e com os meios pelo qual o mesmo se deu?
14. Em algum momento você foi questionado por optar pela modalidade de Ensino à Distância ao invés da Modalidade Tradicional?
15. Gostaria de acrescentas algo que não tenha sido perguntado?